## Quadro comparativo da Medida Provisória nº 693, de 2015

Legislação	Medida Provisória nº 693, de 30 de setembro de 2015
	Altera a Lei nº 12.780, de 9 de janeiro de 2013, que dispõe sobre medidas tributárias referentes à realização, no Brasil, dos Jogos Olímpicos de 2016 e dos Jogos Paraolímpicos de 2016, e altera a Lei nº 10.593, de 6 de dezembro de 2002, para dispor sobre o porte de arma de fogo institucional pelos servidores integrantes da Carreira de Auditoria da Receita Federal do Brasil.  A PRESIDENTA DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:
Lei nº 12.780, de 9 de janeiro de 2013	<b>Art. 1º</b> A <u>Lei nº 12.780, de 9 de janeiro de 2013,</u> passa a vigorar com as seguintes alterações:
Art. 18. Aplica-se o disposto no art. 14 aos patrocínios sob a forma de prestação de serviços, de locação, arrendamento mercantil ( <b>leasing</b> ) e empréstimo de bens, e de cessão de direitos efetuados por patrocinador dos Jogos domiciliado no País para as pessoas jurídicas mencionadas no § 2º do art. 4º.	
	Seção VII
	Da isenção da Taxa de Fiscalização de Produtos
	Controlados pelo Exército Brasileiro  Art. 18-A. Estão isentos da Taxa de Fiscalização de Produtos Controlados pelo Exército Brasileiro - TFPC, de que trata a Lei nº 10.834, de 29 de dezembro de 2003, em relação aos fatos geradores decorrentes das atividades próprias e diretamente vinculadas à organização e à realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016:
	<ul> <li>I - as pessoas jurídicas responsáveis pela organização e condução dos Jogos e pelos seus eventos-teste;</li> </ul>
	II - os atletas inscritos nos Jogos e nos eventos- teste; e
	III - o Comitê Olímpico Internacional - COI, o Comitê Paralímpico Internacional - IPC, as Federações Desportivas Internacionais - IFs e os Comitês Olímpicos e Paralímpicos de outras nacionalidades para treinamentos e competições dos Jogos." (NR)
Art. 19. O CIO ou o RIO 2016 indicará à Secretaria	

## Quadro comparativo da Medida Provisória nº 693, de 2015

Legislação	Medida Provisória nº 693, de 30 de setembro de 2015
Art. 23. O disposto nesta Lei será aplicado aos fatos geradores que ocorrerem entre 1º de janeiro de 2013 e 31 de dezembro de 2017.	
	"Art. 23-A. Aplica-se o disposto nos arts. 4°, 5°, 6°, 12, 13, 14, 15, 19, 20 e 22 aos agentes de distribuição responsáveis pelos procedimentos necessários para garantir o fornecimento temporário de energia elétrica nas áreas de concessão onde serão realizados os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, e às suas contratadas, em relação à:
	I - realização de obras de construção civil, elétrica e eletromecânica, inclusive sob regime de empreitada global;
	II - prestação de serviços, inclusive com o fornecimento de bens, equipamentos, partes e peças;
	<ul> <li>III - prestação de serviços de operação dos sistemas de controle, gestão, monitoramento e supervisão do fornecimento de energia temporária; e</li> </ul>
	<ul> <li>IV - aquisição e aluguel de máquinas, equipamentos e materiais.</li> <li>Parágrafo único. Os benefícios previstos no caput:</li> </ul>
	I - não alcançam o IRPJ e a CSLL; e  II - aplicam-se somente quando os bens e serviços forem empregados diretamente na infraestrutura e na operação dos sistemas de controle, gestão, monitoramento e supervisão necessárias ao fornecimento de energia elétrica de que trata o caput." (NR)
	"Art. 23-B. Os agentes de distribuição referidos no <b>caput</b> do art. 23-A e suas contratadas ficam isentos:
	I - do IRRF incidente sobre os valores pagos, creditados, entregues, empregados ou remetidos em decorrência de prestação de serviços, de alugueis e de fornecimento de bens; e
	II - da CIDE de que trata a Lei nº 10.168, de 29 de dezembro de 2000, incidente sobre os valores pagos, creditados, entregues, empregados ou remetidos em decorrência dos contratos dos quais sejam signatários.
	§ 1º As isenções previstas no <b>caput</b> aplicam-se somente quando os bens, serviços e alugueis estiverem diretamente vinculados à implementação da infraestrutura e à operação dos sistemas de controle, gestão, monitoramento e supervisão necessárias ao fornecimento de energia elétrica de

## Quadro comparativo da Medida Provisória nº 693, de 2015

Legislação	Medida Provisória nº 693, de 30 de setembro de 2015
	que trata o <b>caput</b> do art. 23-A.
	§ 2º O disposto no <b>caput</b> não se aplica aos rendimentos auferidos por residente ou domiciliado em país com tributação favorecida ou por beneficiário de regime fiscal privilegiado, na forma dos arts. 24 e 24-A da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996." (NR)  "Art. 23-C. As máquinas, os equipamentos e os materiais destinados ao fornecimento temporário de energia elétrica de que trata o <b>caput</b> do art. 23-A poderão ser admitidos no País sob o Regime
	Aduaneiro Especial de Admissão Temporária, com
	suspensão do pagamento dos tributos incidentes
	sobre a importação." (NR)
T 1 040 T00 1 0 1 1 1 1 0000	<b>Art. 2º</b> A Lei nº 10.593, de 6 de dezembro de 2002,
<u>Lei nº 10.593, de 6 de dezembro de 2002</u>	passa a vigorar com as seguintes alterações:
Art. 5º Fica criada a Carreira de Auditoria da Receita Federal do Brasil, composta pelos cargos de nível superior de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil e de Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil.	
	"Art. 5°-A. Os servidores integrantes da Carreira de
	Auditoria da Receita Federal do Brasil poderão
	portar arma de fogo institucional, em serviço.
	§ 1º O servidor poderá portar arma de fogo:  I - institucional, mesmo fora de serviço, desde que
	desempenhe atividade externa e esteja sujeito a
	maior vulnerabilidade em razão de suas funções; ou
	II - institucional ou de propriedade particular,
	mesmo fora de serviço, na hipótese de ameaça a sua
	integridade física ou de suafamília decorrente das
	atividades que desempenhe e devidamente
	registrada junto à autoridade policial competente.
	§ 2º Ato conjunto dos Ministros de Estado da Fazenda e da Justiça disporá sobre as hipóteses de
	que trata o § 1°.
	§ 3° Compete ao Comando do Exército estabelecer
	as dotações de armamento, munição e demais
	produtos controlados para a Secretaria da Receita Federal do Brasil.
	§ 4º A Secretaria da Receita Federal do Brasil
	poderá estabelecer normas complementares para o cumprimento do disposto neste artigo, observada a legislação vigente." (NR)
	Art. 3º Esta Medida Provisória entra em vigor na
	data de sua publicação.